



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação UAB/UnB/MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA

EDSON DA SILVA

**AS DIMENSÕES MEIO-AMBIENTE, TRABALHO E CULTURA
COMO ESTRATÉGIAS DE ESTRUTURAÇÃO HISTÓRICO-
SOCIAL DO CURRÍCULO DA EJA.**

BRASÍLIA, DF

Julho de 2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação UAB/UnB/MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA

**AS DIMENSÕES MEIO-AMBIENTE, TRABALHO E CULTURA
COMO ESTRATÉGIAS DE ESTRUTURAÇÃO HISTÓRICO-
SOCIAL DO CURRÍCULO DA EJA**

EDSON DA SILVA

PROFESSOR ORIENTADOR: RENATO HILÁRIO DOS REIS

TUTORA ORIENTADORA: LEIA MARIA J. OLIVEIRA

PROJETO DE INTERVENÇÃO

Brasília, DF - Julho de 2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação UAB/UnB/MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA

EDSON DA SILVA

**AS DIMENSÕES MEIO-AMBIENTE, TRABALHO E CULTURA
COMO ESTRATÉGIAS DE ESTRUTURAÇÃO HISTÓRICO-
SOCIAL DO CURRÍCULO DA EJA.**

Trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Educação na
Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA, como parte dos requisitos necessários
para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos.

Dr. Renato Hilário
Professor Orientador

Me. Leila Maria de Jesus Oliveira
Tutora Orientadora

Professora Me. Cláudia Denis Alves da Paz
Avaliadora Externa

Brasília-DF, Julho/2010

Dedico este trabalho a minha esposa Ana Paula, meu filho Davi, e especialmente, aos estudantes-trabalhadores da EJA.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me dar forças e coragem para que pudesse vencer mais uma etapa, ao querido professor Renato Hilário, também querida tutora Leila e todas (os) professores (as) que de alguma forma contribuíram para a construção dessa proposta.

“Mudança e estabilidade resultam ambas da ação, do trabalho que o homem exerce sobre o mundo. Como um ser de práxis, o homem, ao responder aos desafios que partem do mundo, cria seu mundo: o mundo histórico-cultural.”
(Freire, 1979 – p.46)

RESUMO

O contexto de um projeto interventivo local busca empreender esforços no sentido de estabelecer eixos curriculares estruturados em torno das problemáticas locais e as disciplinas escolares. A idéia de eixo corresponde ao agrupamento temático em torno de elementos capazes de promover a integração curricular considerando os saberes dos trabalhadores. Neste sentido, ao apropriar-se dos conteúdos escolares enquanto mediação da leitura de mundo e considerando-se enquanto sujeito do processo de transformação, o currículo deve promover atividades em que os estudantes adotem o ato da pesquisa como elemento do processo de aprendizagem. Associado a esta perspectiva, ao adotar os problemas de sua comunidade como objeto de reflexão, representação e transformação social, adotando uma perspectiva de histórico-cultural na organização do currículo, as dimensões trabalho, cultura e meio ambiente favorece uma visão integrada de mundo, situando a ação humana como centro do processo de produção do conhecimento, sobretudo sobre a temática do lixo enquanto tema transdisciplinar na realidade da Vila Estrutural. Considerando o pouco tempo de funcionamento da escola, o PIL procurou contribuir com elementos norteadores da proposta pedagógica, considerando as especificidades dos trabalhadores da EJA e suas implicações para organização dos espaços e tempos escolares. Portanto, a partir da experiência na modalidade e a diretrizes oficiais, o projeto pretende introduzir reflexões no coletivo da escola em torno de eixos temáticos estruturantes do planejamento, execução e avaliação do currículo da EJA.

Palavras-chave: currículo; eixos temáticos; mudança

LISTA DE FIGURA

Figura 1- Foto panorâmica da região em que se situa a Cidade Estrutural -----	14
---	----

LISTA DE SIGLAS

EJA- Educação de Jovens e Adultos-----	13
PIVE- Programa Integrado Vila Estrutural Estrutural -----	14
GDF- Governo do Distrito Federal-----	14
ZEIS- Zona de Interesse Social-----	15

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Faixa de renda domiciliar dos(as) estudantes-trabalhadores.-----	17
Gráfico 2: Principais pontos locais de participação social dos estudantes-trabalhadores-----	18
Gráfico 3. Níveis de interesse temático por parte dos estudantes-----	19

LISTA DE Quadros

Quadro 1- Temas elencados nos cartazes produzidos em grupo	20
--	----

SUMÁRIO

1- Dados de identificação do proponente-----	12
2- Dados de identificação do projeto-----	13
3- Ambiente Institucional-----	13
4- Justificativa e caracterização do problema-----	20
5- Objetivos-----	26
6- Atividades e responsabilidades-----	27
7- Cronograma-----	28
8- Parceiros-----	28
9- Orçamento-----	
10- -----	28
11- Acompanhamento e avaliação-----	28
12- Referências-----	29

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1 NOME: Edson da Silva

1.2 TURMA: A

1.3 INFORMAÇÕES PARA CONTATO:

1.3.1 TELEFONE CELULAR: (61) 9949-6099

1.3.2 TELEFONE FIXO: (61) 3381-7327

1.3.3 E-MAIL: Edson_brdf@hotmail.com

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1 TÍTULO: As dimensões meio-ambiente, trabalho e cultura como estratégias de estruturação histórico-social do currículo da EJA.

2.2 ÁREA DE ABRANGÊNCIA: Local

2.3 INSTITUIÇÃO:

2.3.1 NOME: Centro de Ensino Fundamental 02

2.3.2 ENDEREÇO: Qd. 02 Área Especial conj. – Vila Estrutural

2.3.3 TELEFONE FIXO: (61) (61) 3465-4477

2.3.4 INSTÂNCIA DE DECISÃO INSTITUCIONAL: Coordenação pedagógica na modalidade EJA do Centro de Ensino Fundamental 02 da Cidade Estrutural - Diretoria Regional de Ensino do Guará - Secretaria de Estado da Educação - Governo do Distrito Federal

2.4 PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA: estudantes matriculados no 1º segmento da modalidade EJA.

2.5 PERÍODO DE EXECUÇÃO: Início: julho / 2010 Término: dezembro / 2010.

3 AMBIENTE INSTITUCIONAL

“A verdade é relativa aos contextos, aos meios ambientes. A verdade é um processo dialético e paradoxal” (Borba, 2001. p23). Segundo informações oficiais,¹ localizada às margens da Via EPCT (conhecida como via estrutural) surgiu a Vila Estrutural devido à ocupação do solo por parte dos catadores de lixo em torno do “Lixão da Estrutural”. Logo após a inauguração de Brasília, a região passou então a ser utilizada como depósito do lixo produzido com a inauguração da nova capital do país. As constantes ações de despejo marcaram os anos entre 1994/1998, causando prisões, ferimentos e mortes causadas pela forte repressão policial à população que resistiu à desocupação da área.

Vinculada administrativamente à Administração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento, as ações do Estado através do PIVE (Programa Integrado da Vila Estrutural) estão voltadas para a elevação da auto-estima dos moradores, principalmente por meio da urbanização (obras de asfalto, lazer, segurança, educação,

¹ Site da Administração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento. http://www.scia.df.gov.br/005/00502001.asp?ttCD_CHAVE=12064 acesso em março de 2010

saneamento básico, saúde e habitação) na cidade, sem que haja estímulo a novas invasões.



Figura 1- Foto panorâmica da região em que se situa a Cidade Estrutural - tirada da internet no Google Earth ²

Neste contexto, o Programa Integrado Vila Estrutural (PIVE)³ está instituído enquanto principal ação dentro do Programa de Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do Distrito Federal (Programa Brasília Sustentável⁴ – GDF) da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente.

A região é uma Zona de Interesse Social (ZEIS), por força da Lei Complementar nº 715, revogada em 24 de janeiro de 2006, onde devem ser consideradas exigências do Relatório de Impactos Ambientais elaborados a partir do Estudo de Impacto Ambiental. Dentre as recomendações consta a desativação do aterro sanitário, a reurbanização da vila e o remanejamento de moradores de áreas consideradas de risco ambiental. Sua população cresceu em torno de 9.868 habitantes entre o ano de 2003 e 2007, totalizando 35.000 moradores. O abastecimento de água disponível é proveniente dos sistemas existentes (Rio Descoberto e Santa Maria/Torto) interligados por meio de uma adutora reversível. Já o sistema de esgoto, apesar de grande parte se encontrar instalado, ainda não está totalmente disponível. Portanto, o uso de fossas secas é o principal fator de risco à saúde da comunidade⁵.

² De um lado da via a Cidade Estrutural, o lixão e o Parque Nacional de Brasília (Área de proteção ambiental), de outro a Cidade do automóvel; e mais acima, a Cidade de Brasília (Plano Piloto).

³ Plano Físico e Social de Reassentamento das Famílias do Projeto Integrado Vila Estrutural. <http://www.codhab.df.gov.br/paginas/ditec/download/Plano%20de%20Reloca%E7%E3o%20e%20Reassentamento.pdf> acesso em março de 2010.

⁴ Site do Programa Brasília Sustentável. <http://brasiliassustentavel.seduma.df.gov.br/> acesso em março de 2010.

⁵ A CEF 02 convive com o mau cheiro de sua fossa, sendo esclarecido pela direção que haverá aprofundamento da fossa para amenizar o problema.

A vila não dispõe de sistema de escoamento de águas pluviais, causando graves problemas, principalmente na época das chuvas⁶. Também apesar de meio para a sobrevivência de setores da comunidade, a ação de operação do Aterro Controlado do Jóquei, bem como inúmeros focos de disposição irregular de lixo e entulho, gerados também pela comunidade local são fatores de preocupação⁷. O grande número de ligações clandestinas provoca quedas de energia elétrica devido aos curtos-circuitos corriqueiros⁸. De posse de pouquíssimos equipamentos comunitários e de lazer a comunidade sobrevive com base em ações geralmente relacionadas às entidades não-governamentais e religiosas. Com a inauguração do Centro de Ensino Fundamental 02 da Estrutural, em 30 de agosto de 2009, materializa-se o compromisso assumido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal em Audiência Pública no dia 14 de abril do mesmo ano. Ao contar com a oferta de matrículas para o 1º e 2º segmento na modalidade EJA a partir do 1º semestre do ano de 2010⁹, garante o direito ao acesso à escola em sua localidade de moradia, findando o deslocamento até as escolas existentes na Cidade Satélite do Guará.¹⁰

A escola dispõe hoje dois aparelhos de televisão com DVD e vídeo cassete enquanto recursos tecnológicos. Na EJA a equipe administrativa e pedagógica conta com um Chefe e Técnico de Secretaria, Supervisor Pedagógico, Supervisora Administrativa, Coordenadora Pedagógica e Orientadora Educacional, além da Diretora e Vice-diretora. A equipe da limpeza e da copa são os mesmos servidores do diurno.

Uma quadra desportiva interna, parque com brinquedos infantis, sala de leitura, de artes, e ciências, são espaços que a escola apresenta para atividades diversificadas. A sala de informática está em processo de instalação, recurso que em breve dará suporte às atividades curriculares.

Os espaços de interação profissional estão distribuídos e organizados com uma sala de professores, uma sala do Serviço de Orientação Educacional, sala da coordenação e supervisão, além da Secretaria Escolar e depósito de materiais multiuso da escola.

De acordo com dados apresentados pela secretaria da escola, para o 1º semestre de 2010 ocorreram 208 matrículas no 1º segmento e 1.151 no 2º segmento. Em termos de quantidade de turmas está estruturada no atual semestre com cinco classes do 1º segmento

⁶ É muito comum a redução da frequência escolar em dias chuvosos.

⁷ Fórum de monitoramento Social da Cidade Estrutural. <http://forumestrutural.blogspot.com/> acesso em abril de 2010.

⁸ A interrupção no fornecimento de energia também é um fator comprometedor durante o período noturno.

⁹ A modalidade EJA passou a ser ofertada a partir deste ano, pois em 2009 era ofertado apenas a séries iniciais do ensino fundamental regular (matutino e vespertino).

¹⁰ A oferta de ensino na rede pública do DF para os moradores da Vila Estrutural está circunscrita à Regional de Ensino do Guará.

e doze do 2º segmento. A organização do trabalho na escola, devido à fase de constituição¹¹ da equipe escolar tem aumentado o grau de dificuldade das articulações sistemáticas no planejamento, prevalecendo a lógica de trabalho com base na experiência acumulada dos profissionais regentes¹². Neste sentido, o diagnóstico orientou-se em torno da pesquisa-ação enquanto professor regente de uma turma de 2ª série (etapa) do primeiro segmento da EJA.

Ao longo destes três anos de exercício da docência na rede pública de ensino do Distrito Federal, a descontinuidade tem sido a natureza do trabalho em dois aspectos essenciais: mudança de direção nas escolas e rotatividade de professores. Neste sentido, a caracterização do ambiente institucional perpassa a reflexão de situações vividas em sala de aula, privilegiando, portanto o fazer pedagógico e considerando os estudantes enquanto sujeitos diretamente envolvidos. Portanto, além de elementos característicos da comunidade de aplicação do projeto, as experiências¹³ acumuladas durante dois anos e meio, também fazem parte da caracterização do ambiente institucional, considerando aspectos de âmbito globais e específicos orientadores das ações do Projeto Interventivo Local.

“Há uma pluralidade nas relações do homem com o mundo,... Pluralidade não só com relação aos diferentes desafios que lhe faz o ambiente, mas também com relação ao próprio desafio”. (Freire, 1979:62). Considerando os desafios relacionados ao fato da escola efetivar o primeiro semestre de oferta desta modalidade de ensino na escola, a superação das dificuldades para garantir o efetivo completo de profissionais necessários na instituição¹⁴, além de administrar a precária oferta de recursos didático-pedagógicos¹⁵ tem sido o grande desafio institucional e comunitário.

Neste contexto, as duas semanas iniciais compreenderam o momento de acolhimento inicial, incluindo a aplicação de estratégias integradas e participativas de levantamento de necessidades, dificuldades e expectativas. Como elemento capaz de estimular a reflexão, foi aplicado um questionário sócio-econômico na turma de regência como estratégia inicial, orientando-se com base na análise e reflexão junto aos estudantes e profissionais da instituição, além de subsidiar a elaboração do PIL.¹⁶

¹¹ A gestão da escola também é nova, de forma que a estruturação inicial do trabalho partiu da experiência de cada profissional, com base nas funções já exercidas em outros estabelecimentos de ensino e as orientações educacionais e diretrizes pedagógicas.

¹² A formulação do Projeto político-pedagógico também é um desafio que apresenta-se para a organização do trabalho pedagógico.

¹³ Atuava na EJA da Regional de São Sebastião 2007/2009, após o concurso de remanejamento 2009 passei a atuar na Regional Guarará, mais especificamente no CEF 02 da Cidade Estrutural.

¹⁴ Grandes números dos professores participaram do concurso de remoção ao final do ano de 2009, sendo que as carências restantes foram solucionadas com profissionais que ainda não haviam conseguido lotação.

¹⁵ A escola tem tido dificuldades para receber verbas devido ao processo de regulamentação documental da Instituição (processo consolidado ao final do semestre).

¹⁶ Os resultados foram analisados junto com os estudantes e apresentado em introdução ao momento coletivo de avaliação institucional no dia 11 de junho de 2009 (ação articulada à elaboração do projeto interventivo do curso de capacitação da EAPE - Construindo Práticas educativas na Modalidade EJA: concepções teórico-metodológicas.)

Os resultados do questionário foram analisados pelos estudantes mediados pelo professor/pesquisador e acompanhado pela coordenadora pedagógica da escola, alcançando também espaço participativo de planejamento.

Num universo de 26 respondentes, 15 eram mulheres e 11 homens em sua grande maioria nordestinos que vieram para a capital do país.

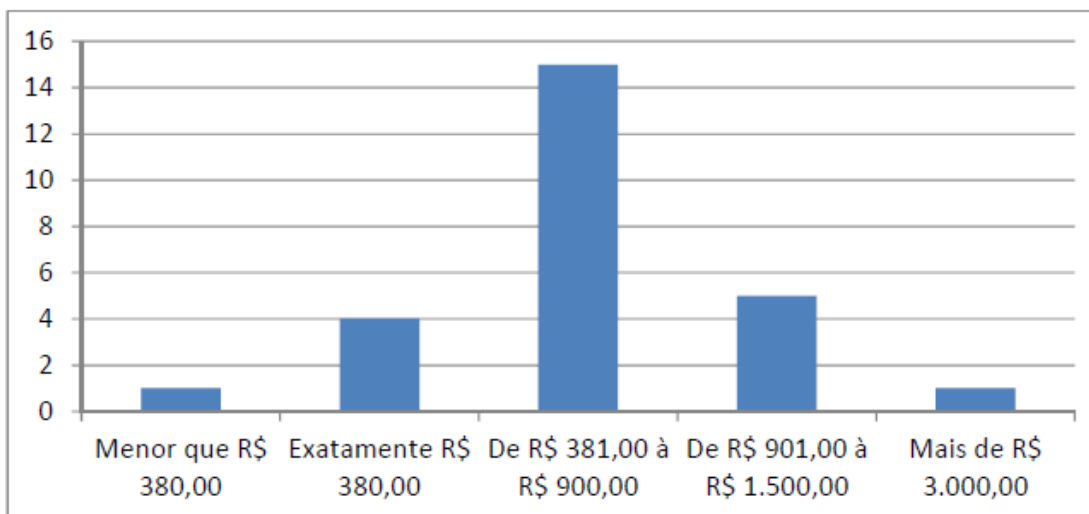


Gráfico 1: Faixa de renda domiciliar dos(as) estudantes-trabalhadores, março de 2010.

Grande parte das respostas indicaram que a maioria das famílias dos respondentes possui em média entre 3 e 5 filhos. Portanto, por se tratar de um público com famílias formadas por pais (casal) e filhos, a moradia abriga em média de 5 à 7 pessoas, com habitação própria (em fase de regularização). Considerando que apenas 5 trabalhadores afirmaram possuir emprego com carteira assinada, 10 trabalham por conta própria, 7 trabalham sem carteira assinada, os dados do tamanho das famílias e a média de renda familiar, a questão de geração de renda aparece como um fator preocupante na dimensão econômica. Porém, na discussão dos resultados em sala de aula, o coletivo considerou positivo observar que a maioria da turma tem uma identidade, no sentido de serem moradores efetivos da comunidade: a idéia de empoderamento/pertencimento (Freire, 1986)¹⁷.

De acordo com as informações sobre a participação social, a religiosidade é um fator muito presente no público observado. Apenas um(a) estudante afirmou não ter religião, sendo que 11 se denominaram católicos e 11 evangélicos.

Observados os espaços ocupacionais não referidos diretamente ao trabalho/emprego, a predominância dos espaços religiosos, seguidos de compras, televisão e cinema definiram a ótica da participação social destes trabalhadores.

¹⁷ São palavras ou termos-chaves (vocabulário específico do ensino de transformação)

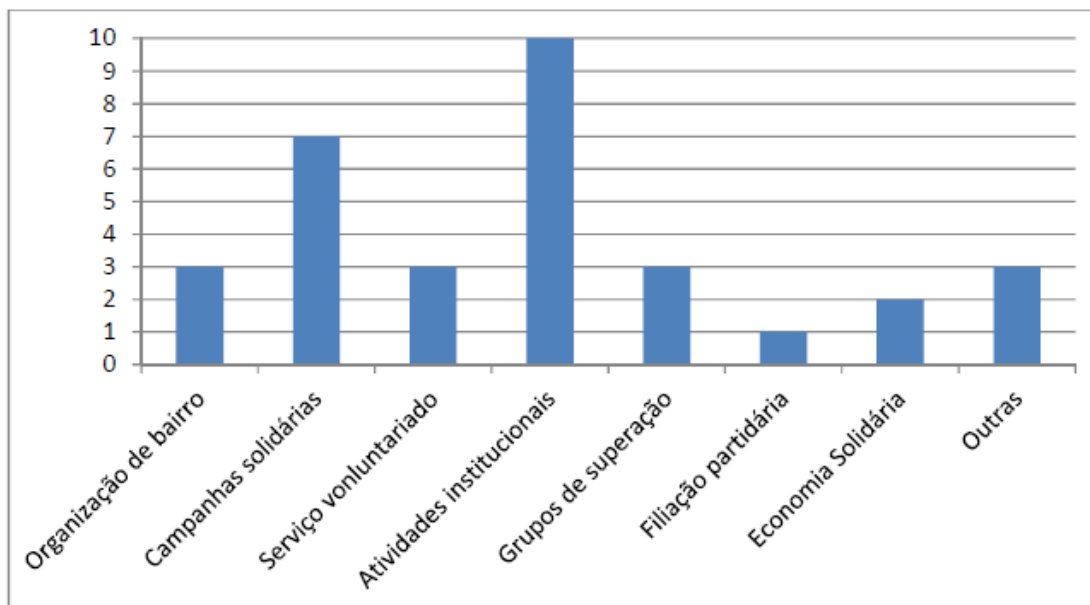


Gráfico 2: Principais pontos locais de participação social dos estudantes-trabalhadores, março de 2010.

Outro fator relevante na pesquisa adotada refere-se aos espaços de participação de atividades locais. Durante o preenchimento do questionário a aproximação do significado da expressão atividades institucionais foi definida¹⁸ como aquelas atividades organizadas por órgãos vinculados diretamente à administração pública como: escolas, administrações, hospitais, dentre outros. Portanto, definimos que seriam aquelas atividades que tenham sido organizadas por entidades que fossem de natureza distinta de organizações comunitárias ou afins. Durante apreciação dos resultados junto aos próprios estudantes, esta dimensão referendou uma reflexão coletiva sobre o papel de cada um neste cenário e a importância da ocupação destes espaços. O papel da escola ainda pareceu pouco claro, devido ao tradicional pensamento sobre seu papel instrumental no ensino da leitura e da escrita, bem como do aprender a calcular.

Considerando que somente sete respondentes afirmaram nunca terem frequentado a escola, sendo que os restantes estiveram por mais de 15 anos em média sem estudar, um ponto importante está relacionado com as principais motivações que os impulsionaram ao retorno à escola. A segurança para realizar seus sonhos pessoais apresentou-se como o principal motivador para os estudos, pois todos os 26 respondentes assim o determinaram, seguidos por 22 que também responderam buscar conhecimento atualizado, 21 satisfação pessoal e 17 buscam conquistar o respeito da família. A motivação em melhorar no emprego, cursar formação profissional e curso superior foi indicada por 16 dos 26 respondentes.

¹⁸ O levantamento se deu sob mediação ativa do professor/pesquisador na interpretação dos itens: significado, registro oral e escrito, caracterização do coletivo.

A predominância de estudantes da região nordeste¹⁹ reafirma os dados trazidos no relatório do IBGE²⁰ quanto aos perfis do público-alvo da pesquisa-ação. Do ponto de vista da concepção²¹ destes estudantes, o processo de aprendizagem se materializa na instrumentalização do código da leitura e da escrita. Como observado em sala de aula, devido a maioria já possuir uma representação inicial da escolarização, na modalidade EJA os estudantes tendem a valorizar²² as práticas tradicionalmente conhecidas de alfabetização centradas no professor e na aprendizagem mecânica. (Borba, 2001: p 33-45)

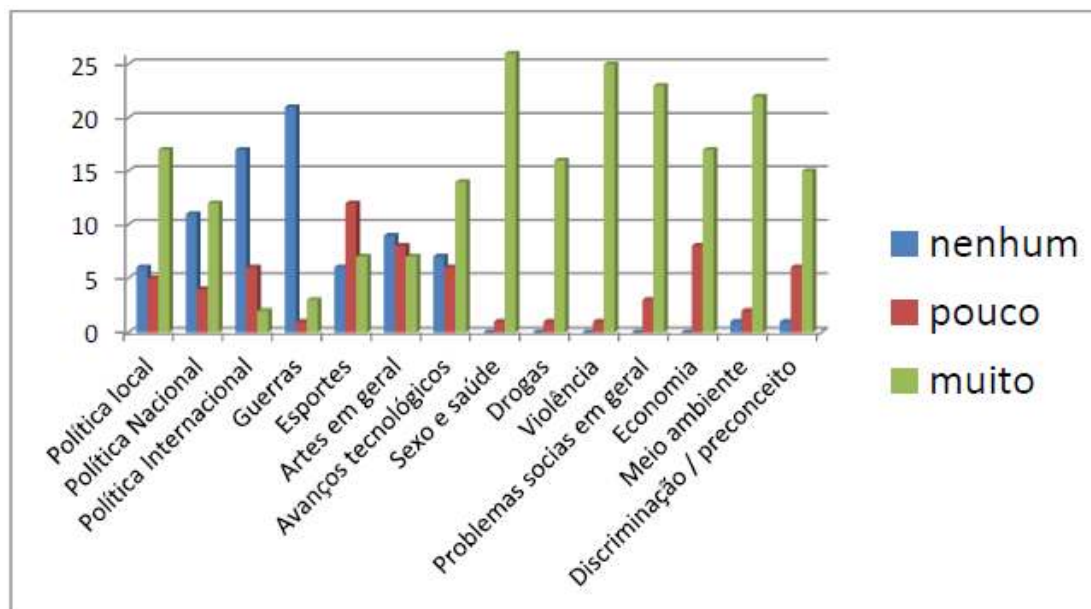


Gráfico 3. Níveis de interesse temático por parte dos estudantes, março de 2010

Também foram analisados os temas de interesse. A valoração partiu da idéia de nenhum, pouco ou muito interesse no tema. Portanto, a atribuição de uma opinião para cada tema buscou estabelecer uma visão integral da variedade de temas e níveis de interesse por parte do público-alvo.

A Vila Estrutural é considerada a invasão²³ mais crítica do Distrito Federal. Partindo da leitura profunda do significado da frase acima, a situação educacional representada pela realidade do público-alvo do Centro de Ensino Fundamental 02 da Cidade Estrutural, na sua dinâmica institucional apresenta-se numa fase de transição, em que a garantia dos direitos essenciais à saúde, educação, transporte e segurança avançam num processo de

¹⁹ A maioria respondeu ser dos Estados do Piauí (7), Bahia (5), Goiás (4), Maranhão e Paraíba (3), Minas Gerais (2), Pernambuco e Tocantins (1).

²⁰ PNAD 2007, p. 38. Aprender a ler e escrever como foco principal para voltar à escola.

²¹ Relaciona-se à complexidade na sala de aula enquanto espaço de encontro, de troca, de conflito entre os instituído e o instituinte.

²² Esta questão da concepção sobre o ato de ler e escrever é uma questão sempre presente no cotidiano escolar devido a natureza das atividades desenvolvidas estarem relacionadas a mudança cultural que envolve a aprendizagem ao longo da vida.

²³ Termo utilizado na página da internet da Administração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento: http://www.scia.df.gov.br/005/00502001.asp?ttCD_CHAVE=12064 acesso em março de 2010.

mobilização governamental e social. (BRASIL, 2008: p.4-11) No entanto, como ponto culminante do diagnóstico coletivo, a partir da produção em grupo buscou-se aproximar os temas para uma perspectiva local/vivida. Com base na pergunta “Quem somos nós?” os grupos apresentaram um cartaz, utilizando colagem com base em pesquisas com revistas usadas. Antes da apresentação, cada grupo se nomeou de forma que as apresentações ocorreram conforme o quadro a seguir:

Quem somos nós?	Situação (conquistas)	Desafios
Grupo Renascer	Escolas e Hospitais. Surgimento de feiras e comércios locais. Mais policiais.	O crescimento da cidade. Áreas de lazer. Melhora da renda. Melhora da infra-estrutura
Grupo da Felicidade	Escola	Combate à violência e discriminação
Grupo Laranjinha	Escola, família e comércio	Consciência social, Combate à violência e a pobreza. Construção da moradia.
Grupo Batalhador	Escola e comércio	Negócios, oportunidade de trabalho, manutenção da cidade, parcerias, melhora da saúde e justiça contra a violência.
Grupo Batatinha	Escola e comércio	Oportunidade de trabalho, saúde, combate à violência e drogas, melhorar a qualidade de vida, cultura digital

Quadro 1- Temas elencados nos cartazes produzidos em grupo, março de 2010.

Do ponto de vista dos objetivos sociais a reflexão foi mais além, pois ao refletir mais profundamente sobre os fatores motivacionais, este coletivo compreendeu que os objetivos estariam acima de uma questão profissionalizante, mesmo sabendo da importância desta dimensão para a qualidade de vida de todos. A discussão em torno das temáticas de estudo ofereceu elementos para que a percepção sobre as perspectivas do currículo a ser desenvolvido ampliasse o conceito de aprendizagem ao longo da vida e como um processo.

A atividade de pesquisa dos grupos foi realizada a partir da leitura e seleção de imagens e notícias de revistas, de forma a estabelecer aproximações com os resultados do questionário em nível de registros orais e escritos, como suporte para a representação que fazem de si mesmos. As temáticas giraram em torno da problemática social vivida pela

comunidade, onde se observa a forte relação com os resultados do questionário quanto aos temas de interesse predominante no público-alvo.

4 – JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

A mudança da percepção da realidade, que não pode dar-se a nível intelectualista, mas na ação e na reflexão em momentos históricos especiais, além de ser a única possibilidade de ser tentada, torna-se, como 'associado eficiente', instrumento para ação da mudança.

(Freire, 1979: p58)

Segundo (Borba, 2001), trata-se de um dispositivo e um processo. O espírito do observador, enquanto educador é a de observar-se enquanto observa-se quanto ao seu papel social, desenvolvendo a habilidade de ver-se fora de si mesmo, articulando instrumentos teórico-práticos considerando sua abrangência interdisciplinar e multirreferencial. Ao considerar os espaços institucionais, mais especificamente o da sala de aula, a mediação dos problemas sociais apresenta-se enquanto função eminente da escola como instituição pública, como lugar de entrada na cultura, dos grupos, as noções de encontro, de conflito e troca. Neste sentido, a multiplicidade dos métodos de investigação é uma das condições fundamentais para o exercício da prática do professor-pesquisador frente ao desafio de superação da conformidade pela complexidade da realidade.

O trabalho coletivo na modalidade EJA tem sido marcado pela priorização dos procedimentos administrativo-burocráticos²⁴. Os espaços de interlocução pedagógica quase sempre se configuram em falta de tempo, clareza e interesse sobre as especificidades nesta modalidade de ensino. Nestes termos, o levantamento de necessidades do público-alvo sempre fica por conta da concepção de cada profissional docente, reduzido à dimensão da sala de aula. Geralmente, a estratégia de apresentação de planos de cursos já elaborados previa e isoladamente prevalecem na rotina institucional, reduzindo espaços para elaborações pedagógicas coletivamente. Portanto, a mediação do trabalho em torno de um projeto Político-pedagógico faz-se ainda é um desafio a ser superado, principalmente quanto à participação coletiva na sua elaboração, avaliação e atualização.

Dentro da perspectiva de elaboração de um Projeto Interventivo Local, muitos desafios tem se apresentado no sentido de caracterizar os limites e possibilidades quanto ao nível de abrangência dos objetivos gerais e específicos deste projeto, tomando como base os desafios presentes na realidade do público-alvo frente ao contexto social e institucional em que se encontra a escola focalizada.

Devido às reformas educacionais no Brasil a partir da década de 90, uma transformação estrutural vem promovendo profundas mudanças nas escolas públicas: o fato de alguns estados privilegiarem uma proposta estratégica em detrimento do projeto político-pedagógico da escola, sobretudo no que se refere ao gerenciamento e controle do trabalho

²⁴ Fator que se aprofunda devido a fase de formalização da escola.

docente, promovendo profundas modificações na gestão, na organização e produção da atividade docente, com base em mecanismos de avaliação, currículo, formação, financiamento e gestão do sistema de ensino e escolas. De tal forma que ao substituir o conceito de administração pelo conceito gestão, pauta-se o sentido das políticas públicas numa perspectiva gerencial, na medida em que, a capacidade do estado imprima eficiência aos serviços que poderiam ser avaliados como instrumentos de aferição dos resultados, sobretudo no período entre os anos de 1995 à 2002.

A descentralização no financiamento das escolas, se por um lado atribuiu responsabilidade dos gestores na difusão da política na escola, por outro trouxe condicionantes voltadas para avaliação de resultados, em que a sobrecarga administrativa impede a apropriação dos elementos político-pedagógicos fundamentais para a concepção do projeto educativo escolar, alienando e desmotivando os trabalhadores quanto ao foco principal de seu objeto de trabalho: um projeto educativo condizente com a aspiração da comunidade escolar. (Oliveira, 2005)

A dinâmica do trabalho docente nestes tempos de mudança exige abordagens multidisciplinares devido a complexidade de aspectos a serem considerados no contexto institucional: seu papel, seu olhar sobre a realidade, suas ações frente aos desafios da educação. Portanto, considerando a articulação que norteia esta imersão teórica-prática (capacitação e prática pedagógica), uma proposta de eixo curricular na EJA que considere a ação problematizadora dos trabalhadores da modalidade EJA como elemento fundamental na construção coletiva da proposta pedagógica da escola, aponta-se como objeto relevante para o contexto de aplicação.

Portanto, a proposta de Projeto Interventivo Local enquanto instrumento de atualização²⁵ didático-metodológica apresenta contribuições para a estruturação curricular, de forma a contribuir com elementos norteadores para a construção coletiva do projeto político-pedagógico considerando as especificidades no público da EJA da Vila Estrutural e a realidade institucional do Centro de Ensino Fundamental 02.

O momento da EJA, por que passa o Centro de Ensino Fundamental 02 da Vila Estrutural representa a materialização concreta dos desafios da educação em relação às sobre as expectativas dos sujeitos da EJA para a efetivação do direito básico à educação de qualidade: ampliação do quadro de professores com melhor qualificação, diversificação curricular, ampliação das verbas e melhores condições de funcionamento, complementada com o aumento da oferta de cursos profissionalizantes. O reconhecimento da importância do profissional da EJA, bem como sua qualificação e valorização, além de maior

²⁵ Considerando o termo atualização enquanto dinâmica intrínseca no processo de formação continuada de professores.

investimento e infra-estrutura representa a importância do papel da escola para seu pleno desenvolvimento.

Em nível do fazer da escola, a diversificação curricular é apresentada como um objetivo estratégico no planejamento escolar. As diretrizes pedagógicas (BRASIL, 2008: p.61), para o 1º segmento – Ensino Fundamental – séries/anos iniciais da educação na modalidade EJA estrutura o calendário letivo em 100 dias por semestre (4 horas/dia). Considerando as matrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a oferta de atividades deve dar-se sob a ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades relativas à Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Estudos da sociedade, Educação Física e Estudos da natureza. Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e respeito aos bens comuns devem orientar a prática pedagógica. Ao reconhecer a diversidade sócio cultural, bem como a heterogeneidade enquanto fator essencial da concepção de currículo e do processo de aprendizagem reconhece-se principalmente o respeito e a valorização dos saberes dos estudantes. Portanto, a apropriação do saber historicamente acumulado pela humanidade, bem como suas diferentes áreas disciplinares, na relação com a cotidianidade deve estar associada e integradas a luta pela garantia da cidadania.

A luta²⁶ pela superação da desigualdade e pela valorização da diferença passa necessariamente pelo reconhecimento do papel da educação na perpetuação das desigualdades sociais, sobretudo no que se refere à reprodução do processo de exclusão em seus múltiplos aspectos: étnico-racial, regional, cultural, de gênero e sexualidade, dentre outros. As estratégias político-pedagógicas para a EJA devem viabilizar a superação da hierarquização e fragmentação de conteúdos, que dificultam a legitimação dos saberes populares. Neste sentido, a diversidade de estratégias e níveis de complexidade técnica que estruturam as situações de aprendizagem a EJA, bem como a percepção e valorização os processos sociais em que são percebidos como elementos essenciais num processo de educação emancipatória.

Experiências como as do projeto Todas Letras (PINCANO, 2008, p.42) apontam que a articulação de conhecimentos gerais e técnicos à leitura de mundo a partir do enraizamento dos processos pedagógicos nas atividades cotidianas dos estudantes e nos saberes acumulados ao longo da vida enquanto estratégias, cujo foco da apropriação da leitura e da escrita deve ser a busca do sentido das palavras, onde a colaboração entre os sujeitos e o conhecimento se estabelece por meio das relações entre os aspectos cognitivos e o contexto de vivência do leitor, considerando intervenções pedagógicas comprometidas com as temáticas motivadoras oriundas do grupo social.

²⁶ VI CONFITEA P.17 – Estratégias político-diático-metodológica para a EJA

As orientações curriculares²⁷, para as séries iniciais descrevem as expectativas de aprendizagem com base nas matrizes curriculares da rede pública de ensino do Distrito Federal, incluindo a modalidade EJA. Com base nesses referenciais, os professores são orientados a organizar, acompanhar e programar os projetos político-pedagógicos da escola,²⁸ considerando os critérios indicados: a relevância social e cultural da aprendizagem dos conteúdos escolares; o construto da disciplina; a relação didática entre os conceitos escolares; a leitura e a escrita como responsabilidade de todos os componentes curriculares.

“Se formar não é instruir... é primeiro refletir, é pensar uma experiência vivida” (Borba, 2001. P 28). A valorização dada pelos sujeitos da EJA ao papel social da escola enquanto parte constituinte da luta por dignidade²⁹ aponta os desafios que o Centro Educacional 02 da Cidade Estrutural enfrenta para a garantia dos direitos a uma EJA com qualidade, no sentido de atender as necessidades dos estudantes trabalhadores da comunidade local.

Considerando os estudos sobre as políticas públicas voltadas para a alfabetização e escolarização de jovens e adultos, as práticas educativas articuladas a outras políticas de inclusão sócio-econômica e desenvolvimento local devem ser consideradas como alternativas de ampliação de oportunidades de elevação da participação social, bem como o uso cotidiano das habilidades desenvolvidas na escola. (UNESCO,2008).

A partir da formação integral enquanto princípio formador, privilegiando a formação profissional aliada à escolarização, as práticas educativas permitam a mudança de perspectiva de vida, compreendendo as relações sociais e ampliando a leitura e participação efetiva nos processos sociais. Portanto, enquanto processos contínuos de construção coletiva do conhecimento, a diversificação de espaços de aprendizagem envolvidos em ações de sustentabilidade política, cultural, econômica e ambiental deve posicionar a escola enquanto parte integrante e atuante nas dinâmicas sociais por meio de um currículo integrado: a formação para o mundo do trabalho, para o exercício da cidadania, bem como o modo específico dos sujeitos da EJA de fazer educação.

O trabalho como princípio educativo, ao favorecer a interação entre os conhecimentos dos estudantes e o conhecimento científico, bem como entre a ciência e a tecnologia, busca promover a integração entre a Educação Básica e Profissional. (Brasil, 2007) Portanto as diferentes disciplinas, história, geografia, ciências, matemática, entre outras devem ser propostas de modo a permitir aos alunos possibilidade de atuação e uma melhor

²⁷ Orientações Curriculares das Séries Iniciais do Ensino Fundamental da Secretaria de Estado da Educação do DF. <http://www.se.df.gov.br/> acesso em junho de 2010.

²⁸ Como já referido, neste primeiro semestre o Projeto Político-pedagógico é um elemento em processo de elaboração na instituição. Portanto, o plano de curso torna-se o instrumento de planejamento.

²⁹ Expressão definida coletivamente em sala de aula durante quando da definição de uma palavra que sintetizasse a motivação essencial (a palavra dignidade) presente nos movimentos migratórios dos trabalhadores mundial e nacionalmente.

compreensão dos problemas sociais, políticos, econômicos e ambientais vividos na atualidade através da interdisciplinaridade; entendida como um regime de cooperação entre diferentes disciplinas em diferentes áreas de conhecimento visando o enriquecimento mútuo através da organização por áreas temáticas em torno de 3 eixos integradores: trabalho, cultura e meio-ambiente.

Em sala de aula, a questão do lixo apresenta diferentes representações por parte dos estudantes. O ponto central das polêmicas em sala de aula tem sido em torno do que virá suprir a fonte de recursos gerados no trabalho com o lixo. A hipótese³⁰ parece estar em torno de que o lixo possa ter grande influência na geração de renda local, podendo chegar a comprometer o pequeno comércio local.³¹ As implicações para a saúde também são elementos presentes na representação do público-alvo sobre a proximidade do lixo à vila. A problemática da legalização da posse dos lotes habitacionais e sua relação com a retirada do lixo, também apresenta discussões significativas para os estudantes. De forma que, as temáticas que orientaram o PIL busca considerar a prática da pesquisa como estratégia construção do conhecimento com base na problematização das questões locais mais significativas.

Segundo (CARVALHO, 2005), a ação educativa deve estar voltada para a construção do conceito de identidade e subjetividade, enquanto processo sócio-histórico da produção dos modos de ser e compreender de sujeitos em constante troca reflexiva no mundo em que se vive. Portanto, enquanto espaço crítico em torno dos valores éticos, políticos e existenciais, estruturantes do campo educativo para a formação de uma sensibilidade e leitura dos problemas ambientais.

Neste sentido, ao elaborar as atividades escolares na EJA a partir da problemática local, articulada às áreas curriculares como proposta político-metodológica, enquanto práxis pedagógica comprometida com a superação das dificuldades da comunidade escolar, a escola assume seu papel de mobilização da aprendizagem com base na implicação do sujeito no processo de elaboração do conhecimento para a transformação da realidade. (REIS, 2000, p. 48).

Nestes termos, o momento de levantamento de necessidades oportunizou interações pedagógicas em que a interdisciplinaridade sinaliza grandes potenciais de superação do ensino bancário. A prática da pesquisa como instrumento pedagógico de ampliação da participação e enriquecimento pedagógico, fim e meio para a construção coletiva do conhecimento (FREIRE, 1996: p. 13-36).

³⁰ Refere-se a pontos de vista sobre o tema durante atividades em classe em que se observa maior nível de motivação.

³¹ Momentos reflexivos durante atividades em torno da auto-percepção que tinham da imagem social da Vila Estrutural. A hipótese de valorização local com a saída o lixo gerou polêmicas entre os estudantes.

Algumas reflexões³² abaixo buscam ilustrar a interação dos estudantes durante o levantamento das situações-problema-desafio:

Estudante A: “_ A Cidade Estrutural é vista como curral eleitoral. Na minha terra, curral é para animal, mas animal não vota, e agente não é animal”.

Estudante B: “_ O lixão é importante para valorização dos lotes, mas também é importante para a sobrevivência de muita gente aqui, o comércio local também.”

Estudante C: “_ O governo diz que aqui é um assentamento, os políticos vem e inauguram a Cidade, mas não temos documento definitivo. É melhor chamar de Vila mesmo!”

Estudante D: “_ Eu acho melhor agente dizer que é Cidade, pelo menos agente sonha!”

Estudante E: “_ Não tô achando a Cidade Estrutural no Mapa, até aqui eles esqueceram agente.”

Portanto, buscando estabelecer ações com base nos processos de interação social, mediados pelo trabalho criativo em sua relação com a natureza e a cultura, numa perspectiva em que o conhecimento constitua-se na reflexão crítica dos educandos enquanto sujeitos ativos, a metodologia de aprendizagem se estabelece enquanto espaço social de transformação do homem e do mundo(VIGOTSKI,1987).

A proposta de estruturar o currículo em torno de quatro etapas avaliativas busca estabelecerem a lógica de produção do sentido do trabalho pedagógico enquanto elaboração coletiva. A fase ar pretende estabelecer um sentido de constituição do grupo enquanto coletivo de aprendizagem, com base nas expectativas reveladas e nas dificuldades impostas pela vida cotidiana. Portanto, como ponto culminante desta etapa, a produção coletiva do código de ética será desenvolvida em torno de grupos temáticos, com base no tema direitos humanos, produzindo mini-seminários que sintetizarão as pesquisas orientadas em sala de aula.³³

A fase terra, ao introduzir³⁴ os instrumentos e conceitos das diferentes áreas da ciência em diálogo com as características do público-alvo, priorizando a educação cartográfica como forma de representação social, a língua materna e a linguagem matemática enquanto elementos fundamentais na articulação interdisciplinar. No entanto, a dimensão histórico-cultural deve dialogar com o tema imigração enquanto âncora para uma abordagem ampla deste conceito, no contexto da formação do povo brasileiro: fichas de

³² As falas se referem a alguns registros de campo feitos pelo professor-pesquisador, porém descritos aqui em nome fictício para preservar a identidade dos estudantes.

³³ A pesquisa abrange recortes de jornais e revistas, interpretação de reportagens e/ou documentários sobre os temas, enquetes escolares e/ou de bairro, dentre outras alternativas.

³⁴ Nesta fase, o levantamento dos conhecimentos prévios na fase de preparação dará suporte à adequação curricular das diferentes disciplinas ao conhecimento prévio do público-alvo.

relatos sobre as sessões de visionamento do documentário de Darcy Ribeiro. Nestes termos, a invasão portuguesa e a implicação social sobre a realidade brasileira procura estabelecer a idéia de projeto social como elemento essencial para a transformação da realidade. Nesta etapa, a produção artesanal do planetário pretende concretizar a apropriação do universo por meio de sua representação, que será preparada e complementada com instrumentos adequados ao nível/etapa de aplicação, de forma interdisciplinar a partir da introdução do vídeo de chegada do homem à lua.

A fase água aprofundará os estudos em torno de uma perspectiva histórico-cultural, estabelecendo relações dos fatos históricos com aspectos considerados relevantes entre o projeto de inauguração da nova capital da Brasil, a história da Vila Estrutural, a história nordestina e a história do Brasil. Ao introduzir a prática de leitura do mundo vivido, o exercício da escrita deverá priorizar o registro da história contada pela comunidade, permitindo dialogar com as diversas representações presentes no cotidiano local. A estratégia de produção de painéis está relacionada com a limitação atual dos recursos da escola, sendo priorizada então, a utilização da estratégia de produção em grupos. Neste sentido, a questão do lixo enquanto tema integrador dos eixos estruturantes do projeto pretende rever os desafios apresentados no levantamento de necessidades à luz dos conhecimentos produzidos até o momento e a articulação com ações e experiências inovadoras no âmbito extra-escolar, através de instituições e ou organizações parceiras³⁵.

A partir do conhecimento elaborado durante as etapas anteriores, a etapa fogo procurará estabelecer uma dinâmica de promoção de um processo de aprofundamento quanto aos direitos específicos consolidados socialmente, bem como a idéia de projeto, considerando o diálogo com a diversidade cultural e sua dimensão de construção coletiva como estratégia de transformação social. Neste sentido, o processo de alfabetização e escolarização deve promover o sujeito da aprendizagem enquanto ator co-participante no projeto de comunidade no qual faz parte.

5 – OBJETIVO

5.1 OBJETIVO GERAL: Levar os estudantes a produzirem conhecimentos da realidade local com base na pesquisa escolar, considerando a articulação entre as diferentes áreas disciplinares e a diversidade cultural da comunidade local.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Levar os estudantes a reconhecerem os problemas sociais enquanto elementos historicamente constituídos, considerando suas implicações no contexto comunitário; Levar os estudantes a entenderem o domínio dos cálculos, da leitura e da escrita, como um processo de apropriação do mundo.

³⁵ As parcerias são entendidas neste trabalho como espaços de seminários envolvendo atores e instituições com agenda disponível à época da atividade. Ações estas que serão propostas e articuladas junto à orientadora educacional e a coordenadora pedagógica no início do 2º semestre de 2010.

6 ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES

Projeto EJA em Ação			
Etapas	Dimensões	Descrição das atividades de produção coletiva	
Acolhimento	Ar	Acolhimento: Com base no visionamento do Filme os dois filhos de Francisco, seguem relatos reflexivos envolvendo apresentações pessoais, acompanhadas de relações possíveis entre o filme, a história de vida e o ato de estudar, estudo do texto da música No dia em que saí de casa, finalizando com atuação teatral coletiva estruturada com base nos elementos surgidos nos relatos.	Construção coletiva do código de ética da classe
		Levantamento de dificuldades, necessidades e expectativas: aplicação e análise coletiva do questionário sócio-econômico, reflexões com base no vídeo Histórias de alfabetização, considerando a implicações dos aspectos culturais nas atividades escolares, tendo em vista a organização individual e coletiva com foco na responsabilização de cada sujeito pelo processo.	
Desenvolvimento	Terra	A colonização do Brasil: escravização dos negros e indígenas, movimentos migratórios, influências das matrizes culturais na formação do povo brasileiro e a formação das cidades.	Elaboração de Paineis a partir do Visionamento do seriado: O Povo Brasileiro.
		A construção e a inauguração de Brasília: o sonho, o projeto, a capital e a história da Vila Estrutural na versão dos moradores	
	Água	A temática do lixo enquanto elemento da identidade comunitária: meio-ambiente, trabalho e cultura.	Reflexões em torno do vídeo: Ilhas das flores
		Direito do trabalhador, do idoso, da criança e do adolescente, da mulher e dos portadores de necessidades especiais	Seminário de direitos específicos (negociação de espaços extra classe)
Conclusão	Fogo	Semana temática sobre formação, trabalho e renda	Seminário de Economia Solidária (conceitos e práticas sociais)
		Produção de maquete da Vila Estrutural.	Execução de ações superativas dos problemas-desafios identificados

7 CRONOGRAMA

As ações serão desenvolvidas ao longo do 2º semestre de 2010, como as atividades articuladas ao currículo escolar. Portanto, o detalhamento no calendário escolar ocorrerá durante a semana pedagógica, quando da definição da classe de regência no período.

8 PARCEIROS

No momento as ações previstas ainda não contam com parceiros externos, aspecto que pode ser alterado ao longo do processo, principalmente na fase fogo, mais especificamente na semana temática sobre formação, trabalho e renda. Neste sentido, as ações conjuntas com o Serviço de Orientação Educacional e a Coordenação Pedagógica ocorrerão ao longo do semestre letivo em construção coletiva com os estudantes.

9 ORÇAMENTO

Todos os recursos a serem utilizados no projeto serão os mesmos disponibilizados pela escola (cartolinas, papel pardo, cola, revistas usadas, sala de vídeo, Xerox e livro didático), não havendo, portanto a necessidade de levantamento orçamentário. Considerando a possibilidade de realizar atividades extra-escolares, os custos serão acrescentados.

10 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e a avaliação estão integralizados em torno das quatro fases de desenvolvimento das atividades, promovendo a articulação coletiva do planejamento, da execução e avaliação, em torno do sentido das atividades curriculares. Neste sentido, a avaliação contínua dos procedimentos, bem como sua função formativa perante os conhecimentos necessários à apropriação crítica dos saberes disciplinares como instrumentos de interpretação/intervenção sobre a realidade se apresenta enquanto dimensão avaliativa do projeto, de forma a realimentar a projeto enquanto organização curricular.

Na dimensão da aprendizagem, o desempenho nas atividades será avaliado em conjunto com outros elementos curriculares em termos das características individuais dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes, considerando as características iniciais dos sujeitos envolvidos, sobretudo em relação a motivação durante todo o processo. Enfim, o PIL representa uma intervenção que estará orientada no sentido de que a sua formulação deve oferecer flexibilidade para adequações que permitam a interlocução com as necessidades do contexto de trabalho, principalmente quanto a elaboração da proposta pedagógica da escola, que se encontra em elaboração.

11 REFERÊNCIAS

BRASIL. **DOCUMENTO BASE NACIONAL PREPARATÓRIO À VI CONFINTEA.** MEC/SECAD: 2008.

_____. **Diretrizes Pedagógicas**. Brasília: Secretaria de Estado da Educação do Governo do Distrito Federal, 2008. Disponível no site: <http://www.se.df.gov.br/> acesso em junho de 2010

_____. **Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios: aspectos complementares da Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional**. Brasil: IBGE, 2007.

_____. **Documento Base PROEJA**. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica: MEC/BRASIL, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12292&Itemid=573 acesso em maio de 2010.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. -Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986 (Coleção Educação e Comunicação, vol. 1).

_____. **Medo e Ousadia – O cotidiano do professor**. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)

OLIVEIRA, João Ferreira de. **A Educação em tempos de Mudança: reforma do Estado e educação gerenciada**. Piracicaba: Impulso, 2005. Artigo disponível em: <http://www.unimep.br/phpg/editora/revistaspdf/imp40art03.pdf> acesso em maio de 2010.

PINCANO. Antonio Barbosa. **Alfabetização de Jovens e Adultos: práticas diversas em diferentes perspectivas**. (org) Antonia Barbosa Pincano, Martinho da Conceição, Maristela Miranda Bárbara. – São Paulo: ADS/CUT, 2008.

REIS, Renato Hilário dos. **“A Constituição do Sujeito Político, Epistemológico e Amoroso na Alfabetização de Jovens e Adultos”**. Tese de Doutorado. Campinas. Faculdade de Educação da UNICAMP, 2000. Disponível em: <http://forumeja.org.br/files/reis.pdf> acesso em julho de 2010.

SEDUMA. **Plano Físico e Social de Relocação e Reassentamento das Famílias Beneficiárias do Projeto Integrado Vila Estrutural**. GDF/SEDUMA, 2008. Disponível em site: <http://www.codhab.df.gov.br/paginas/ditec/download/Plano%20de%20Reloca%E7%E3o%20e%20Reassentamento.pdf> acesso em março de 2010.

UNESCO. **Alfabetização de Jovens e Adultos no Brasil: lições da prática**. Brasília: UNESCO, 2008. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001626/162640por.pdf> acesso em maio de 2010.

VYGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. SP: Martins Fontes, 1987